O Caipira do Sertão Mineiro

Autores: Dily e Amigos

Vol. 11

Dados Biográficos do Autor

Sebastião Francisco dos Santos nasceu em Ribeirão do Gado, município de Buritizeiro - MG. Em 1955. Se - mudou para Patos de Minas em 1960, ainda criança. Depois disso mudou várias vezes até se fixar em Patos de Minas cidade que o encantou muito. Aos trinta e cinco anos descobriu em si o talento de escrever poesias as quais falam sobre os mais diversos temas. Onde as suas poesias e historias inspira há todos; muito amor tolerância confiança e domínio próprio em si mesmo.

**Índice**

08. Amigos para ser amigo. Dily.

09. tarde de Setembro. Dily e Neca.

10. Tenho uma sobrinha. Dily e Erley.

11. Vou ficar bem atento. Dily e Erley.

12. Estrela que brilha tão bela. Dily e Erley.

13. A pinga me estimula. Dily e Erley.

14. Ando bem preparado. Dily e Erley.

15. Está sendo tão difícil. Dily e Erley.

16. Vou procurar outro alguém. Dily e Erley.

17. Ela é tudo para mim. Dily e Erley.

18. Um maldito gavião. Dily e Erley.

19. Ela é garota demais. Dily e Erley.

20. Uma musica romântica. Dily e Erley.

21. Não sei se estou apaixonado. Dily e Erley.

22. Cantava e falava. Dily e Erley.

23. Um ritmo bem gostoso. Dily e Erley.

24. Em louvores a Padroeira. Dily.

25. Não pedir para ser assim. Dily.

26. Muitos têm dó de mendigo. Dily.

27. Lamento. Dily.

28. Mendigo. Dily.

29. Agradecimento. Dily.

30. Deito nas calçadas. Dily.

31. O custo de vida muito alto. Dily.

32. Alou; Alou criançadas. Dily e Erley.

33. Se você estiver me ouvindo. Dily e Erley.

34. Estou tão satisfeito. Dily.

35. Quase não durmo direito. Dily.

36. Estou de olho em minha vizinha. Dily e Erley.

37. Não anda mais no chão. Dily.

38. Como dói o meu peito. Dily.

39. Vou cantar. Dily.

40. Deixei ela entrar. Dily.

41. Hoje acordei feliz. Dily e Erley.

42. Ela soube me agarrar. Dily e Erley.

43. Não consigo dormir. Dily e Erley.

44. Quem não conhece o carro de boi. Dily.

45. Como posso ser feliz. Dily.

46. Loucos para falar com ela. Dily e Erley.

47. Passarinho cantador. Dily.

48. O meu cachorro estimado. Dily e José Reis

49. Chegando ao cemitério. Dily.

50. Para cantar em uma festa. Dily.

51. O povo canta e dança. Dily e Delcinho.

52. Quando estou escrevendo. Dily.

53. Sei que estou amando. Dily.

54. Sei que não sou pareou. Dily.

55. Noite de São João. Dily.

56. Vem cuidar de mim querida. Dily.

57. No vai e vem da vida. Dily e Erley.

58. Pensei que era verdade. Dily.

59. Hoje encontrei a alegria. Dily.

60. Quero dormir abraçado. Dily.

61. Sou um pequeno grão de areia. Dily.

6.2 Sou nascido na roça. Dily e Diclay.

63. Casamento é coisa seria. Dily e Erley.

64. O meu pensamento. Dily.

65. Quem é civilizado. Dily.

66. Não conheço nem um parente. Dily.

67. Tentando manter a igualdade. Dily.

68. Não consigo trabalhar. Dily.

69. Com doze anos de idade. Dily.

70. Há muitos anos atrás. Dily.

71. Não quiseram me dar esmola. Dily.

72. Amor ódio e paixão. Dily.

73. Dei um alto suspiro. Dily.

74. Por ela sempre espero. Dily.

75. Carnaval é uma festa. Dily.

76. O meu coração é tão feliz. Dily.

77. Convidei o chefe cigano. Dily e Erley.

78. Estou muito feliz. Dily.

79. Lamento a chagar ao fim. Dily.

80. Fico muito feliz ouvindo. Dily.

88. Cada pessoa tem o seu problema. Dily e Diclay.

81. O salário não vale nada. Dily e Erley.

83. Subi no pé de manga. Dily e Erley.

84. Estou sempre bebendo. Dily.

85. Na vida dos lavradores. Dily.

86. Briguei com o meu amor. Dily e Zé Índio

87. Vou ficar aqui esperando. Dily e Erley.

88. Posso perder a cabeça. Dily e Erley.

89. Meu amigo, por favor. Dily e Erley.

90. A minha cama sabe de tudo. Dily e Erley.

91. Trato ela com carinho. Dily e Erley.

92. Hoje ela é a milha esposa. Dily e Erley.

93. Tenho quase certeza. Dily e Erley.

94. Meus vinte anos. Dily e Erley.

95. A vida que estou vivendo. Dily.

96. Fiz um balanço na vida. Dily e Erley.

97. Assim se unem duas vidas. Dily e Erley.

98. Vamos cantar. Dily e Erley.

99. Viajar é a minha paixão. Dily e Erley.

100. Juntinho da rede. Dily.

101. Meu Deus que triste vida. Dily.

102. Fui ver as novidades. Dily e Erley.

103. Sou campeão na rasteira. Dily e Erley.

104. Já fui dono de uma fazenda. Dily e Erley.

105. Sou um cachorro sem dono. Dily.

106. Não posso ficar deste jeito. Dily e Erley.

107. Disse-me que está carente. Dily.

108. Não quero ficar sozinho. Dily.

109. Foi graças a estes profissionais. Dily e Neca.

110. Amo tanto esta mulher. Dily.

111. Convidei o chefe cigano. Dily e Erley.

112. No meu tempo de menino. Dily.

**Amigos para ser amigo**

Amigos para ser amigo

Tem que estar sempre presente

Compreender as indiferenças

Apoiando quando estiver doente

Em minha casa vem muita gente

Acredito que em todos posso confiar

Muitos demostram ser amigos

Pois todos estão a me paparicar

Sei que existem muitas pessoas

Que são fiais mesmo de verdade

Deus criou o homem e a mulher

E o diabo para todos atentar

Ás vezes sinto-me triste e só

Todos têm as suas ocupações

Estou cabisbaixo e pensativo

Sei que no mundo tem ladroes

Estou rodeado de diferentes amigos

Eles vêm de todos os lados

Sei que nem todos são confiáveis

Percebo que alguns são interessados

Existem muitos que dizem serem amigos

Que estão prontos para darem socorros

Para mim só tem um amigo confiável

Estes são os meus bravos cachorros

**Dily**

**Fiz um balanço na vida**

Fiz um balanço na vida

Quis voltar no passado

Mas só no pensamento pude

Fiquei tão desanimado

O tempo passou tão depressa

Que nem percebi

Vejo os meus cabelos brancos

Sem querer me envelheci

Agora tão desprezado

O meu sofrimento é tanto

Os jovens me chamam de vovô

Sorrindo disfarço o meu planto

Os pais têm os filhos

A eles dedicam com carinho

Não tenho esposa nem filhos

Sou velho que sofre sozinho

**Dily Erley**

**Tenho uma sobrinha**

Tenho uma sobrinha

Que é muito bacana

Gosta sempre de ficar

Deitada em minha cama

Fico todo sem jeito

E muito preocupado

Até em falar com ela

Fico muito acanhado

De saia curtinha

E blusa bem decotada

Fica só me provocando

Andando quase pelada

Olhando para esta gatinha

Fico mesmo doidão

Só não ataco a sobrinha

Pois tenho consideração

**Dily e Erley**

**Vou ficar bem atento**

Quem tem um falso colega

Tem que ter muito cuidado

Pois ele sente prazer

Em nos ver derrotado

Mesmo agente estando certo

Ele não quer nem saber

Procura de todas as formas

Fazer agente sofrer

Vou ficar bem atento

Sabendo disso agora

Porque se eu vacilar

O meu emprego vai embora

Não quero dar motivos

Para não ser prejudicado

Não quero ficar em armadilha

Vou ter bastante cuidado

**Dily e Erley**

**Estrela que brilha tão bela**

Estrela que brilha tão bela

La no alto da colina

Assim como ela

No papel de novela

Tão linda na televisão

Estrela você está tão longe

Estais tão distante de mim

Admiro lhe mesmo assim

Igualzinho a você em fim

Ela encana o meu coração

Estrela na teve eu vejo-a

Fico louco de desejo

Na tela sempre a beijo

Estrela aqui estou a ti admirar

Também é atriz e me faz sonhar

O seu belo e oculto amante

Que penso a todo instante

Comparo-me contigo estrela

Como é belo o seu semblante

**Dily Erley**

**Ando bem preparado**

Conheci uma garota

Muito linda e elegante

Fico sempre perto dela

Sou o seu vigilante

Gosto de minha profissão

Presto bastante atenção

Sou trenado para brigar

No tiro tonfa ou facão

Sou pontual e acido

Ando sempre no meu direito

Não enjeito uma briga

Enfrento qualquer sujeito

Ando bem prevenido

Com uma metralhadora de lado

Se alguém meter a cara

Pode saí baleado

Esta gata é famosa

Cuido dela com carinho

Por isso fico atento

E dela fico bem pertinho

**Dily e Erley**

**A pinga me estimula**

Quando tomo uma pinga

Dar-me mais inspiração

Deixa-me mais a vontade

Todo cheio de paixão

A pinga me estimula

O meu corpo todo incendeia

Fico todo zoado

Igualzinho uma abelha

No normal sou vagabundo

Com ela fico diferente

É verdade companheiro

A pinga me deixa contente

Vou levando esta vida

Sou amigo da cachaça

Não sou viciado

Mais sem ela fico sem graça

**Dily e Erley**

**Está sendo tão difícil**

Não sei porque tudo para mim

Está sendo tão difícil

Até o amigo que me ajudava

Agora já desistiu

Deixou-me tão sozinho

Nesta estrada vagando

Agora tão solitário

Triste estou cantando

Um pedido quero fazer

Para todos que estão me ouvindo

Se um dia quiser me ajudar

Todos que quiserem são bem vindos

Daqui para frente vai ser diferente

Vou esclarecer tudo que sinto

Não adianta ficar se lamentando

Falo a verdade e não minto

**Dily e Erley**

**Vou procurar outro alguém**

É triste agente amar alguém

E ter que ficar tão distante

Ás vezes a gente está contente

Pensando nela fecho o semblante

Quem ama uma pessoa assim

É triste como eu também

Vou deixar esta fingida

Vou procurar outro alguém

Ás vezes esta outra pessoa

Possa me entender melhor

Por fim em meu sofrimento

Pois estou mesmo na pior

Nos filhos que temos

Sempre fico pensando

Doí muito o meu coração

Ao ver a mãe lhes maltratando

**Dily e Erley**

**Ela é tudo para mim**

Não quero jamais

Ficar distante desta mulher

Ela é tudo para mim

Faço tudo que ela quer

Quando ela está triste

Sempre fico também

Não posso ficar sem ela

Tem me feito tanto bem

Com ela estou tão feliz

Sem ela fico a chorar

Quando estou distante

Nela fico a pensar

Mais o trabalho me obriga

Ficar tão distante assim

Voltarei correndo agora

Para desfrutar deste amor em fim

**Dily e Erley**

17

**Um maldito gavião**

Um maldito gavião

Passou em meu terreiro

Levou a minha mulher

Deixou-me em desespero

Agora estou apaixonado

Pensando em meu amor

A se pegasse esse gavião

Coziaria ele a vapor

Ele quero despenar

A chute e pescoção

Fazeria ele implorar

E de joelho pedir perdão

Estou bravo igual a um leão

Como um louco a procurar

Quero a minha companheira

E este gavião encontra

**Dily e Erley**

**Ela é garota demais**

Estou xonado nela

Ela é garota demais

Quero ela para mim

O seu cheiro de alegrinho

Deixa-me louco assim

Ela é tão bonita

Com grande elegância

Ela é mesmo um amor

Para este simples cantor

Ela é a mais linda flor

Quero muito abraçar

Acho ela tão legal

E também especial

Esta linda garota

Levanta meu astral

Vou fazer tudo que posso

Para ela eu conseguir

Passe o tempo que passar

Quero ela conquistar

Sonho um dia com ela casar

**Dily e Erley**

**Uma musica romântica**

Uma musica romântica

Agora vou cantar

Enquanto dançam os namorados

Palavras de amor quero falar

Todos estão contentes

Dançando lá no salão

Eu feliz aqui no palco

Cantando está canção

Que coisa maravilhosa

É ficar perto de alguém

Que a gente ama tanto

Que nos correspondem também

Como é lindo a gente ver

Os casais se abraçando

O que é bom passa depressa

A musica está terminando

**Dily e Erley**

**Não sei se estou apaixonado**

Não sei se estou apaixonado

Por esta mulher que comigo quer casar

Mais um dia perdo a minha cabeça

E com ela a vida a dois vou tentar

Se o casamento for bom

Se nós dermos certinhos

Só a ela irei dedicar

Todo o meu amor e carinhos

Mas se um dia me arrepender

Esta mulher para um lado vou deixar

Vou bancar o esperto e evitar problemas

Não quero ter filhos para não me preocupar

Se não for mulher honesta

De fininho vou sair

Pois é coisa que não aceito

É mulher nenhuma me trair

**Dily e Erley**

**Cantava e falava**

O cravo que mamãe tinha

Era muito inteligente

Cantava e falava de tudo

Alegrava mesmo o ambiente

Tudo o cravo imitava

Até o que não podia ele falava

Todos os dias de manhã

A família inteira acordava

Mas com o peso da idade

Derrepente ele se adoeceu

No prazo de poucos dias

O estimado cravo morreu

Todos da família choraram

No quintal foi enterrado

Até hoje ali tem uma cruz

E uma estátua do estimado

**Dily e Erley**

**Um ritmo bem gostoso**

Faço isso porque gosto

Levanto bem cedinho

Arrumo-me para sair

Faço tudo direitinho

Um forró de sanfona

Gosto de animar

Tudo faço com alegria

Sem parar para descansar

Um ritmo bem gostoso

Vou tocando sem parar

Sempre xaqueando

Toco sem desafinar

Por aqui sou o melhor

Para compor e cantar

Tocando um bom forró

Vou até o sol raiar

Fico junto do povão

Quando paro de tocar

A menina mais bonita

Convido-me para dançar

**Dily e Erley**

**Em louvores a Padroeira**

No Bebedouro das Posses

Existe uma grande tradição

Em louvores a Padroeira

Todos rezam com devoção

Seguindo assim a tradição

O povo feliz a cantar

Na casa do Senhor Gombô

Todos os anos vão almoçar

Os velhos jogam truco

A harmonia estar presente

As crianças correm e gritam

Todos brincando livremente

Muitos jovens namorando

Com a intenção de casar

Com a mais fina educação

Dá gosto até em falar

Obrigado amigo Gombô

E também toda a comunidade

Deus e a Senhora Aparecida

Que dê lhes muita paz e felicidade

**Dily**

**Não pedir para ser assim**

Sou morador de rua

Não tenho privacidades

Uso os lotes vagos

Para fazer as necessidades

Esta ficando muito difícil

Conviver com a sociedade

Muitos maltratam agente

Sem pudor nem piedade

Não pedir para ser assim

Sugismundo esfarrapado

Também de filho de Deus

Gostaria de seu chamado

Muitos estão pensando

Que sou alfabetizado

Mais aprendi o suficiente

Para ser bem educado

Não discordo dos que me criticam

Pois eles têm as suas razões

Posso até está errado

Mais tenho as minhas versões

**Dily**

**Muitos têm dó de mendigo**

Mendigos não tem casa

Não tem paradeiros

Não tem paz e alegria

Não são interesseiros

Muitos têm dó de mendigo

Outros tem muito pavor

Alguém deles tem nojo

Mendigos também tem amor

Mendigos são humildes

E também são carentes

Para cuidar dos mendigos

Peço aos senhores presidentes

Direi para todos agora

Mendigos só vivem na cidade

Não gostam de trabalha

Mas precisam de privacidade

Eu também já fui mendigo

Já provei conheço este sofrimento

Já fui por muitos, descriminado;

Sei bem o que é constrangimento

**Dily**

**Lamento**

A mulher que estou amando

Me fez muita ingratidão

Eu confiava tão nela

Mais ela me causou decepção

Depois que ela brigou cominho

Não tive mais alegria

Tomei esta decisão

Pensando nela escrevo poesia

Só falo de tristezas

E também de muita saudade

Saudade dela que se foi

Deixando-me em calamidade

Sozinho com meus lamentos

Estou na mais cruel solidão

Recordando o nosso passado

Sinto doer o meu coração

**Dily**

**Mendigo**

São muitos os meus problemas

Isso não posso negar

Não sinto nenhuma vergonha

Em sempre mendigar

Dei-me um pedaço de pão

Estou pedindo, por favor,

Não tenho para onde ir

Queiram ouvir o meu clamor

Deus fez coisas maravilhosas

Disto não poço reclamar

A revolta que sinto hoje

É por tão pouco me sobrar

Vivo somente com as migalhas

Que poucos estão me oferecendo

A angustia que estou sentindo

Acredito que estão percebendo

Não sou mendigo por acaso

Esta é a minha opinião

Preciso de uma oportunidade

Para encontrar a solução

**Dily**

**Agradecimento**

**Agradeço a todos os amigos pelo companheirismo, cordialidade; pensamentos positivos em relação as minhas poesias e prosas. Deixo o meu muito obrigado; a todos sem exceção de idade, raça, capitalismo ou cor.**

**Deito nas calçadas**

Sou mendigo esfarrapado

Não tenho onde dormir

Muitos ao me verem assim

Sempre se poiem a sorrir

Deito nas calcadas

Passo a noite a tremer

Assim que termina a noite

Vem o sol para me aquecer

Vivo triste e cabisbaixo

Sem tem para onde ir

Vejo os ricos não entendo

Olhando-me a sorrir

As noites estão muito frias

Já começo a tremer

Sou igual aos animais

Não tenho onde ficar

Muitos homens são ricos

Tem casa até para alugar

Eu sou um pobre coitado

Que estou sempre a reclamar

**Dily**

**O custo de vida muito alto**

Não dar para quase nada

A mixaria que estou recebendo

Acabar com todos nós

O governo está pretendendo

O custo de vida muito alto

Está difícil para sobreviver

Estamos pedindo socorro

Ninguém vem nos atender

Ponho a culpa no governo

Pela triste vida que estou tocando

Com pouco poder de compra

Menos pra casa estou levando

O salario que estou recendo

Não dar nem para comer

As crianças não compreendem

Como é que vamos fazer

**Dily**

**Alou; Alou criançadas**

Alou; Alou criançadas...

É hora de brincarem

Tem musicas infantil

Para todos se alegrarem

Brincar de rodinha

De pega e de esconder

Aquele que for melhor

Um premio vai ganhar

O dia das crianças

É uma data bem especial

Quem não estiver brincando

Vem brincar pois é muito legal

Agora vamos cantar

Os parabéns para vocês

Para depois partir o bolo

Voltar a brincar outra vez

**Dily Erley**

**Se você estiver me ouvindo**

Se você estiver me ouvindo

Meu amor venha depressa

Vem dá sentido a minha vida

Estou ficando quase louco

De tanta saudade de você

Estou tão decepcionado

Foi tão difícil ao seu lado

Por você morro pouco a pouco

Se você estiver me ouvindo

Cante comigo esta canção

O que sinto expresso nela

Meu amor minha paixão

Queria tanto te ver

Meu amor minha querida

Em nossa casa tão bonita

Mas na realidade fatal

É tudo fantasia minha

Você demora para voltar

Não sei onde andaste

Sei que isso não é legal

Considero seu marido

Foi tão terrível a sua decisão

A minha vida perdeu o sentido

O nosso passado fico a recordar

Se você voltar para mim

Vai terminar o meu sofrimento

Querida este é o meu destino

Sempre poder te amar

**Dily e Erley**

**Estou tão satisfeito**

A minha mulher

É tudo para mim

Parece adivinhar

O que preciso em fim

Estou tão satisfeito

Com a mulher que arrumei

Ela é tudo para mim

É a pessoa que mais amai

Ela é tão bacana e inteligente

Com ela não tenho preocupação

Vai ser a mulher do meu futuro

É também a mãe da minha geração

Em todos os meus problemas

Com ela chegaram ao fim

Agradeço tudo a ela

Por me fazer feliz assim

**Dily**

**Quase não durmo direito**

Ando meio solitário

Desde da minha separação

Pensando nos bons momentos

Enquanto tiver duração

Apesar de não me querer mais

Ainda penso muito nela

Pois ainda tenho esperança

De viver muito com ela

Quando penso em nosso filho

O que tenho muita paixão

Sei que ele também me ama

E tem-me em seu coração

Quase não durmo direito

Fico passando neste amor

Que já me deu muitas alegrias

E hoje me causa muita dor

**Dily**

**Estou de olho em minha vizinha**

Estou de olho em minha vizinha

Ela é muito bonita e muito elegante

O macho dela já está desconfiado

Estou notando através do seu semblante

Esta vizinha deixa-me quase louco

Ela é muito bonita e delicada

Até parece que ela não tem marido

Para ficar assim tão assanhada

Brigar com ele não vou querer

Medo dele não tenho nem um pouquinho

Se ela tiver assim me dando bola

É porque ela não lhe dar carinho

Cara de corno este cara tem

Não está dando conta do recado

Se continuar assim deste jeito

Ficar com ela serei obrigado

**Dily e Erley**

**Não anda mais no chão**

Boiadeiro foi embora

Montado em seu alazão

Deixou para traz

O meu podre coração

Boiadeiro errante

Não anda mais no chão

Só em seu alazão

Machucando o meu coração

No mundo que ele estar vivendo

Não existe sofrimento

Ele não para; para pensar

Em um só momento

Espero que ele

Um dia vai pagar

As coisas que neste mundo

Ele está sempre a praticar

Paga o certo pelo errado

Pelos atos praticados

Seja cedo ou tarde

Será inocente ou culpados

**Dily**

**Como dói o meu peito**

Estava tão sozinho

Derrepente nela pensei

Os meus olhos se lagrimejaram

E de saudade chorai

Como dói o meu peito

De saudade deste alguém

Gritei em alta voz

Volte depressa meu bem

Com ela eu era tão contente

Era alegre o meu viver

Hoje estou tão tristonho

A minha vida é só sofrer

Sem ela não tenho paz

Nem também alegria

Vocês podem comprovar

Ouvindo esta melodia

**Dily**

**Vou cantar**

Vou cantar e dançar

Um forró apaixonado

Amanhecer no meio da mulherada

Quero isso quero, quero

Nem que chego em casa

E da mulher levo chinelada

Mulheres bonitas têm

No forró de montão

Quero dançar e sapatilha

E com muita alegria

Ver o dia clarear

**Dily**

**Deixei ela entrar**

Vou falar de uma mulher

A que me causou decepções

A milha estória vou contar

Através destes refrães

Ela chegou em minha casa

E me pediu por favor

Que deixasse ela entrar

Que em troca daria me o seu amor

Deixei ela entrar

Sentir alegria em seu olhar

Passamos lindos momentos

Depois ela veio a me desprezar

Ela alegrou a minha casa

Deu sentido em minha vida

Cheguei até a pensar

Que ela seria a minha querida

Mas tudo foi em vão

Tudo foi somente ilusão

Tão depressa ela foi embora

Deixando triste o meu coração

**Dily**

**Hoje acordei feliz**

Hoje acordei feliz

Abraçado com o cobertor

Sonhei que ela estava comigo

Abraçava-me com doto ardor

Mais na triste realidade

Ali estava sozinho deitado

Vi que era um sonho gostoso

Mais ela não tinha voltado

Sonho com o meu ex-amor

Cada noite um sonho diferente

Mais ela foi embora com outro

Só a saudade que está presente

Não mereço este sofrimento

Não posso continuar assim

Meu Deus faça ela entender

Que o lugar dela é perto de mim

**Dily e Erley**

**Ela soube me agarrar**

Meu Deus do céu estou apaixonado

Encantado por esta linda mulher

Não sei se é amor ou paixão

Pois sempre faço o que ela quer

Será que amor

Será que é paixão

Será que é feitiço

Será que é ilusão

Ao lado dela sinto mesmo feliz

Ela soube mesmo como me conquistar

Sempre acreditei em suas palavras

Todas as vezes que dizia me amar

Ela soube me agarrar

Ela soube me conquistar

Ela soube namorar

Ela soube me dominar

Por ela deixei a minha família

Os colegas e até o meu futebol

Estou mesmo gamado nesta menina

Estou fisgado como peixe no anzol

Estou muito invocado

Estou muito chonado

Estou muito fisgado

Estou muito gamado

**Dily e Erley**

**Não consigo dormir**

O relógio está marcando quatro horas

Estou sozinho nesta madrugada fria

Sentindo a falta do meu grande amor

A ausência dela confesso me judia

Não consigo dormir aqui sem ela

Tantas lembranças machuca o meu coração

É triste perder quem a gente ama

Jamais queria ter esta decepção

Somente um ano durou a nossa união

Decidida nem os laços matrimoniais

Fez com que ela permanecesse comigo

Ela foi embora dizendo adeus para nunca mais

Noites longas de insônia e desespero

Insatisfeito com esta realidade

Alimentar as esperanças dela voltar

E trazer de volta a minha felicidade

**Dily e Erley**

**Quem não conhece o carro de boi**

Quem não conhece o carro de boi

Nesta poesia um pouco vou explicar

Á muitos anos atrás os inventaram

Para todos os alimentos transportar

Usavam então a força dos bois

Para o carro de boi puxar

Os homens tiveram muitos trabalhos

Mas os animais conseguiram treinar

Seis juntas de bois cangados

Candinheiro na frente o caminho a guiar

Carreiro tocando todos os animais

Para o pesado carro arrastar

Este meio de transporte antigo

É sucesso no Brasil em todo lugar

Com o carro cheio todos se alegravam

E felizes ouviam o carro cantar

**Dily**

**Como posso ser feliz**

Estou muito cabisbaixo

Sem saber o que fazer

O meu coração está triste

Sem influencia para viver

Quem amo foi embora

E sozinho me deixou

Como posso ser feliz

Se o meu romance acabar

Viver assim tão sozinho

Só me resta é lamentar

Os meus lábios não sorrirem

Os meus olhos só quer chorar

Sigo em uma estrada

Solitário e sem esperança

O que ainda me restam

São as tristes e belas lembranças

**Dily**

**Loucos para falar com ela**

Tenho uma sobrinha

Que é mesmo um avião

Quando ela passa na rua

Os machos levantam a mão

Todos ficam olhando para ela

Loucos para falar com ela

Provar dos beijos dela

E abraçar o corpo dela

Muito me chamam de tio

Tentando dela aproximar

Quem será o felizardo

Que com ela vai casar

Este vai ser de sorte

Nela não precisa tirar nem por

Estar tudo no lugar certinho

A minha sobrinha é um amor

**Dily e Erley**

46

**Passarinho cantador**

Comprei um passarinho

Muito encantador

Dei para o meu bem

Como prova do meu amor

Todos os dias bem cedo

A minha querida fica olhando

O passarinho cantar

E de mim relembrando

Nós nos encontramos

É grande a minha alegria

Ela gavando o passarinho

Que canta com harmonia

Passarinho cantador

Ele canta por amor

Cantando estou falando

Que ela é uma linda flor

**Dily**

**O meu cachorro estimado**

Vou contar uma historia

Que aconteceu comigo

Um dia lá no sertão

Passei um grande perigo

Estava ali no curral

Ordenhando sossegado

Quando uma vaca valente

Caminhou para o meu lado

Fiquei muito avexado

Diante daquela situação

A vaca me chifrando

E me esfregando no chão

Gritei pedindo socorro

Mas ninguém me atendeu

O meu cachorro veio correndo

E na vaca corajoso mordeu

Livrou-me daquele perigo

O meu cachorro estimado

Que a muitos anos morreu

Mas por mim sempre será lembrado

**Dily e José dos Reis**

**Chegando ao cemitério**

Um caso aconteceu

Aqui em nossa região

Muitos anos já se passaram

E anda estar na imaginação

O sou Graciano tinha

Um cachorro de estimação

Quando o seu dono morreu

Ele ficou em baixe do caixão

Chegando ao cemitério

Na hora do corpo enterrar

Todos os presentes ouviram

O fiel cachorro chorar

O sou Antônio vieira

Sentiu grande compaixão

Dotou o cachorro estimado

Para viver a sua proteção

Com o passar do tempo

O cachorro de velho morreu

Pois o fim nesta história

Que a muitos comoveu

**Dily**

**Para cantar em uma festa**

Para cantar em uma festa

Um dia fui convidado

O povo dançou gostoso

Todo mundo animado

Todos foram embora

Quando o dia amanheceu

A garota mais bonita

Namoro me ofereceu

Para ali tocar de novo

Convidou-me o caseiro

Aceitei o seu convite

Por ser bom sanfoneiro

Convidei a linda moça

Para ali voltar de novo

Este dia espero ansioso

Pois com ela quero ficar noivo

**Dily**

**O povo canta e dança**

No mês de Fevereiro

Nos traz muita alegria

Acontece o Carnaval

É uma animada folia

O povo canta e dança

Em uma animação total

Todas as empresas divulgando

O maravilhoso Carnaval

Carnaval tem na Bahia

São Paulo e Rio de Janeiro

Em todas as cidades enfim

Alegrando o povo inteiro

Desfila nas Avenidas

Tão lindas fantasias

Nos clubes e nas ruas

Agitadas baterias

**Dily e Delcinho**

**Quando estou escrevendo**

Falando da linda natureza

Com alegria a todos vou dizer

Ela estar muito agredida

A fauna e a flora prestem a morrer

Devemos cuidar bem dela

Para jamais perder a sua beleza

Escrevo poesias de conscientização

As consequências da perda de sua riqueza

Quando estou escrevendo

Sinto que sou feliz de verdade

Estando em um pobre ranchinho

Ou em uma mansão na cidade

Sempre olho para a natureza

E fico cheio de tristeza

Vendo o homem colocando

O triste fim em sua beleza

**Dily**

**Sei que estou amando**

Eu era tão tristonho

E também muito calado

Não tinha ninguém

Para ficar do meu lado

Hoje tenho aquela

Que me ama com paixão

Depois disso alegrou

O meu triste coração

Sei que estou amando

Está linda paixão

Ela é a minha fonte

De alegria e inspiração

Não posso ficar

Longe deste amor

Nas noites de frio

Ela me dar o seu calor

**Dily**

**Sei que não sou pareou**

Bem perto da minha casa

Tem uma linda menina

Todos os dias fico observando

Ela tomar banho na piscina

Quando bronzeia o seu corpo

É a hora mais legal

Deita tão descontraída

Sempre de fio dental

Sei que não sou pareou

Para ter essa linda beleza

Ela vive na luxúria

Não aceitando minha pobreza

Só em vê-la bronzeada

Já fico muito contente

Trato á com carinho

E bastante sorridente

**Dily**

**Noite de São João**

Fui em uma festa

Um uma noite de São João

Bastante mulheres bonitas

Lá tinha de Montão

O sanfoneiro tocava

Em sua pé de bode

Tocando e gritando

Comigo ninguém pode

Ouvindo o gostoso som

Dois pra lá e dois pra cá

Todos dançarão

Até o sol raiar

Sou pagodeiro animado

Gosto muito de dançar

Farreei á noite inteira

Sem parar para descansar

Na festa de São João

Tem pipoca e quentão

Tem forró animado

De sanfona e violão

Tem agudão doce

Fogos e balão

Também mulheres bonitas

Para animar o bailão

**Dily**

**Vem cuidar de mim querida**

Hoje estou muito pensativo

Quem amo brigou comigo

Sem ela estou sofrendo

Quero ficar junto contigo

Com esperança sigo enfrente

Esperando ela para mim voltar

Para alegrar o meu triste viver

E acabar com o meu penar

A minha querida quero confessar

Sem ela estou muito triste

Quero que fique aqui comigo

Sem ela para mim o mundo não existe

Ela alegra todo o meu viver

É a razão da minha vida

Fico feliz quando estar comigo

Vem cuidar de mim querida

**Dily**

**No vai e vem da vida**

Estou olhando para o céu

Veja lindas nuvem passando

Assim como as nuvens

O meu passado está voando

No vai e vem da vida

Uma linda mulher conheci

Sem querer ela foi embora

Chorando ela partiu eu vi

O nosso amor era proibido

Não consigo ela esquecer

As nuvens voltam escuras

E choram pelo o meu sofrer

Junto com a chuva que cai

As minhas lagrimas vão misturando

Não sei se ela esqueceu de mim

Ela eu não esqueço e vivo chorando

**Dily e Erley**

**Pensei que era verdade**

Esta noite tive um sonho

Acordei muito contente

Porque estava nos braços

De uma mulher sorridente

Pensei que era verdade

Que desfrutava de seus carinhos

A mulher que tanto amei

Desviou se dos meus caminhos

Apesar destes procedimentos

Quero continuar sonhando

Pois ela sempre será

A mulher que estou amando

Sonho legal que tive

Não queria nem acordar

Por um momento apenas

Esta mulher pude amor

**Dily**

**Hoje encontrei a alegria**

Não aguento a solidão

Que sente o meu coração

Decidir procurar um amor

Para me dar o seu calor

Não demorou muito encontrei

A mulher que sonhei

Para viver só para mim

E ser feliz até o fim

Hoje encontrei a alegria

Sou feliz noite e dia

Acabou o meu sofrer

Isso ai é que é viver

Agora estou tão contente

Vivo assim tão alegremente

Para dividir a minha euforia

Escrevo versos e poesia

**Dily**

**Quero dormir abraçado**

Quando chega o entardecer

Penso em meu amor

Hoje é noite de frio

Preciso do seu calor

Quero dormir abraçado

Até o dia amanhecer

Você eis tudo para mim

É a razão do meu viver

Quando estou sozinho

Sinto falta de você

Sei que estou dependente

Nunca posso te perder

Pelo o amor de ti mulher

Estou muito apaixonado

Quero te dar o meu carinho

Se ficar só do meu lado

**Dily**

**Sou um pequeno grão de areia**

Sou um pequeno grão de areia

Perdido no oceano

Sou o maior vagabundo

Sou igual cachorro sem dono

A noite não tenho sono

Fico nos bares bebendo

É frio estou tremendo

Vejo o dia amanhecendo

Lamento quando é dia

Espero a noite chegar

Para o bar estou indo

E outra vez me embriagar

Esta cidade é tão grande

Mais para mim é tão pequena

Já conheço todos os bares

Que esta cidade tem

**Dily**

**Sou nascido na roça**

Trabalhei tanto na enxada

Para sustentar a família

Sei que a vida dos lavradores

É uma grande harmonia

Faço parte desta alegria

Porque também sou lavrador

Só vou lá na cidade

Para ver o meu grande amor

Sou nascido nesta roça

A costumado com a fartura

Se eu mudar para a cidade

Sinto tristeza e amargura

Por isso daqui não saio

Isso aqui é a minha vida

Na roça quero viver

Até o dia da minha partida

**Dily e Diclay**

**Casamento é coisa seria**

Casamento é coisa seria

Que nós temos que enfrentar

Se não quiser passar por isso

Não podemos nem namorar

Do namoro nasce a paixão

Da paixão nasce o amor

No altar fazemos juras

De amor na alegria e na dor

Tudo é só felicidade

Que gostosa lua de mel

Mais logo vem a rotina

É tão difícil ser fiel

Problemas vem aparecendo

Como um preso nada faz

Leva uma vida apertada

Recuar é difícil demais

Mas casamento é um só

É preciso jogo de cintura

Não podemos recuar

Mas vida de casado é dura

**Dily e Erley**

**O meu pensamento**

Hoje fiz uma descoberta

Sobre o meu pensamento

Ele muito me fez sofrer

Toda hora e todo o momento

O meu pensamento é traiçoeiro

Sempre ele me covardia

Por um ato mal pensado

Hoje estou nesta cadeia

A mulher que eu amava

Traiu-me com outro alguém

Não conseguir-me controlar

Matei ele e ela também

O que hoje estou sentindo

É um grande sofrimento

Distante da minha família

Sozinho muito lamento

**Dily**

**Quem é civilizado**

Quem tem consciência

Jogam lixo na lixeira

Quem é civilizado

Jamais dizem besteira

Preocupar com a natureza

É dever da sociedade

Seja o povo do sertão

Ou os da cidade

Todos que tem consciência

Protegem a natureza

Pois ela é a nossa

Maior fonte de riqueza

O tempo está passando

E a poluição só aumentando

Por mais que digo a verdade

Muitos continuam contaminando

Para o mundo acabar

Os relógios estão marcando a hora

Quando se iniciar não adianta

Rogar por Deus e Nossa Senhora

**Dily**

**Não conheço nem um parente**

Sou mendiga estou muito doente

Não conheço nem um parente

Estou jogada nas ruas

Andando tão tristemente

Meus pais me puseram no mundo

Não arcaram com as responsabilidades

Deixaram me em uma lata de lixo

Em uma favela nesta grande cidade

Os mendigos me adotaram

Dando-me amor e proteção

Tirava até de seus filhos

Para dar-me leite e pão

Hoje estou velha e doente

Passando muita necessidade

Espero um dia ser notada

Por alguém nesta cidade

**Dily**

**Tentando manter a igualdade**

Tantas gentes bonitas

Que passam nesta rua

Umas muito bem vestidas

Outras andando quase nuas

As mulheres que estão passando

Estou sempre as reparando

Elas também estão tristonhas

E suas vidas sempre reclamando

Vejo idosas e também crianças

Tentando manter a igualdade

Tanto os povos lá da roça

Também os da grande cidade

Não posso deixar por menos

Igual a todos vou andar

Vou tirar a minha roupa

Não quero nem me importar

**Dily**

**Não consigo trabalhar**

Hoje vou sentir muito frio

Pois a noite vai está muito gelada

Nem anoiteceu já estou tremendo

Penso como será de madrugada

Suo morador de rua

Estou muito revoltado

Ninguém confia em mim

Por todos sou rejeitado

Não consigo trabalhar

Peço para me ajudar

Estou muito cabisbaixo

Estou aponto de desmaiar

Pois se continuar assim

Sei que não vou aguentar

A minha alma está triste

Estou preste a desmaiar

**Dily**

**Com doze anos de idade**

Quando tinha dez anos

Papai a mamãe morreram

Fiquei na rua abandonada

Fiquei pedindo de casa em casa

Para poder sobreviver

Muitas vezes fui humilhada

Com doze anos de idade

Perdi a minha virgindade

Por um cara sem coração

Ele só aproveitou de mim

Fiquei com um filho nos braços

Passando muita provação

Meu filho já está crescido

Eu vivo morando na rua

Estou fraca e muito doente

Para dizer mesmo a verdade

Tenho sofrido tanto

Que de viver estou descrente

**Dily**

**Há muitos anos atrás**

Sou mendigo de cadeira de rodas

A minha deficiência impede-me de andar

A minha cidade é muito pequena

Está muito difícil de transitar

A muitos anos atrás

Eu andava normalmente

Quem tirou a minha liberdade

Foi um motorista imprudente

Ninguém tem paciência comigo

Nem meus filhos querem me obedecer

Devido ser mendigo cadeirante

Está muito difícil me locomover

O tempo para mim não passa

Estou parado no passado

Não consigo a evolução acompanhar

Sinto-me de mãos e pés atados

**Dily**

**Não quiseram me dar esmola**

Hoje estou entristecido

Por muitos fui humilhado

Só porque estava pedindo

Esmola para um magistrado

Pensei que ia ganhar

Porque são muito estudados

Mais foi engano meu

Eles são muito mal educados

Não quiseram me dar esmola

Ainda mandaram me prender

Mesmo tentando explicar-me

Não ouviram o meu sofrer

Fiquei muitos anos preso

Hoje ganhei a liberdade

Agora já tenho uma profissão

Vou beber para comemorar

**Dily**

**Amor ódio e paixão**

Adotei uma cidade

Para falar nesta canção

Esta estar situada

No coração do sertão

Ela não é muito conhecida

Por ser pequena a sua população

Mais ela sempre me inspira

E escrever a minha canção

Falarei de tudo um pouco

Amor ódio e paixão

Todos terão a sua rima

Para fechar cada refrão

Seus povos não me conhecem

Isso não importa o meu coração

Sair de lá muito criança

Com minha mãe de criação

**Dily**

**Dei um alto suspiro**

Estava em minha casa

Muito triste na janela

Derrepente olhei para a rua

Vi passando uma donzela

Dei um alto suspiro

Para ela me notar

No momento pensei

Que ela ia olhar

A malandra não olhou

E na esquina se encobriu

Dai a pouco ela voltou

E para mim ela sorriu

Conquista-la foi difícil

Fiquei muito desconfiado

Tenho que tomar cuidado

Para não sai machucado

**Dily**

**Por ela sempre espero**

Tenho uma namorada

Por nome de Eliana

Ela jurou para mim

Que só eu ia amar

Hoje ela é casada

Vive ao lado de alguém

Passa perto de mim

Fingindo não ver ninguém

A alegria que eu tinha

Tão depressa se acabou

Para dizer mesmo a verdade

Ela nunca me amou

Sigo na esperança

De um dia ela me aceitar

Para a minha vida ter sentido

E nunca mais vou chorar

Por ela sempre espero

Darei a ela toda a minha vida

Passarei dia e noite

Chamando ela de querida

**Dily**

**Carnaval é uma festa**

Chegou o carnaval

Tudo foi bem preparado

Já estão todos apostos

A equipe de jurados

Não vai ter para ninguém

Vamos ser o campeão

Esta é a melhor escola

Aqui da nossa região

Carnaval é uma festa

De grande repercussão

Carnaval é amor

É força e tradição

Vou usar u meu talento

Para falar do carnaval

Festa de grandes multidões

Não existe outra igual

Todos os anos acontecem

Alegrando toda a cidade

São cinco dias de festas

Para muitos é felicidade

**Dily**

**O meu coração é tão feliz**

O meu coração é tão feliz

Por conhecer esta mulher

Hoje estou ao lado dela

Faço tudo que ela quer

Entre nós existe amor

Carinho e compreensão

A vida a dois é muito boa

Quando tem amor no coração

Há tempos estou com ela

E cheguei a conclusão

Que não posso perdê-la

Pois morrerei de paixão

Sempre dediquei a ela

Dando o melhor de mim

Quero continuar com ela

Até chegar o nosso fim

**Dily**

**Convidei o chefe cigano**

Conheci uma linda cigana

Bem morena cor de canela

Cabelos pretos pelas costas

O seu nome era flores bela

Mais linda do que uma flor

Tão bela como uma princesa

Pele queimada pelo sol ardente

Sem destino à camponesa

Convidei o chefe cigano

Para em minha fazenda acampar

Fui com ele fazendo amizade

Até a bela cigana conquista

Para ficar com a linda cigana

Vejam só no que foi se dar

Virei também um cigano

Em breve vamos nos casar

**Dily e Erley**

**Estou muito feliz**

Estou muito feliz

Pois quem amo regressou

Aquele meu alguém

Que por mim esperou

Veio para alegrar

A minha doce vida

Pois sempre por mim

Ela é muito admirada

A tristeza que eu sentia

Na ausência desta mulher

Sei que não vou mais sentir

Porque agora ela me quer

Serei com certeza muito feliz

E com ela sempre vou sorrir

E o meu contente coração

Para ela agora vou abrir

**Dily**

**Lamento a chagar ao fim**

Hoje pude flagrar

O meu amor a minha paixão

Sorridente ao lado de outro

Fazendo-me provocação

Ela estava tão charmosa

Com uma roupa transparente

Pensando está arrasando

Falando tão sorridente

Quando ela estava comigo

Parecia gostar de mim

Depois desta descoberta

Lamento tão triste assim

Todos os planos que eu tinha

Lamento mais chegou ao fim

Vou procurar outro alguém

Para viver só para mim

A decisão que ela tomou

Lamento sempre a dizer

Nem que tenho que sofrer

Mais ela não quero nem saber

**Dily**

**Fico muito feliz ouvindo**

Quanto mais velho estou

Mais charmoso estou ficando

Quem estão dizendo são as mulheres

No Bairro que estou morando

Fico muito feliz ouvindo

Todas elas falando

Sair com este garanhão

É que estamos desejando

Para todas as minhas vizinhas

Cantando quero me desculpar

Sou casado e sou feliz

Só a minha esposa quero amar

Todas são bonitas e charmosas

São jovem e muito atraentes

Não devem se preocupar comigo

Procurem outros pretendentes

**Dily**

**Cada pessoa tem o seu problema**

Cada pessoa tem o seu problema

O meu nesta agora vou contar

Casei com uma mulher safada

E a maldita só quer me chifrar

Quero um dia mudar a minha vida

Não sei o que vou fazer

Preciso de qualquer maneira

Tirar está maldita do meu viver

Se continuar sofrendo assim

O meu coração não vai aguentar

Viver sofrendo é muito triste

Com ela não quero mais viver

Hoje chegou a minha hora querida

Não adianta nem você pedir

A sua falsidade feriu o meu coração

Por isso daqui preciso partir

**Dily e Diclay**

**O salário não vale nada**

Só quem trabalho sabe

O tamanho do mês

Na hora de fazer as compras

O dinheiro acaba de uma vez

O salário não vale nada

A verdade está dita

A minha situação é esta

Ó vidinha mais maldita

Não consigo melhorar

É tão triste agente ver

Estou sempre apertado

Só estou fazendo para comer

Tenho este empreguinho

O jeito é ficar calado

Porque o mundo estar cheio

De gente desempregado

**Dily e Erley**

**Subi no pé de manga**

Subi no pé de manga

Para a melhor pegar

Dar para o meu amor

Que vem aqui me visitar

Todas as frutas do pomar

As melhor posso separar

Para especialmente

Quem amo presentear

Ela me agradeceu

Pela a minha delicadeza

Abraçou e me beijou

Mostrando a sua gentileza

Até hoje estamos juntos

É tão grande o nosso amor

Todas frutas que comemos

Não esquecemos o seu sabor

**Dily e Erley**

**Estou sempre bebendo**

Já perdi as contas

De quantas poesias

Que já escrevi

O meu pensamento

Só está na mulher

Que um dia eu vi

Não tive a chance

De para ela falar

Do meu sentimento

Mais eu confesso

Que nela estou pensando

A todo o momento

Amigo nos bares agora

Estou sempre bebendo

Sofrendo por causa dela

Ela está em minha vida

Foi amor à primeira vista

Quero só ficar com ela

**Dily**

**Na vida dos lavradores**

Vou dizer nesta canção

Que a vida de um lavrador

É melhor do que a minha

Vivendo como um cantor

Vejo que vivem tranquilos

Eu pelo o mundo a cantar

Para alcançar a vitória

Muito tenho que lutar

Aos domingos estão de folga

Vão para os campos jogar

A noite dormem sossegados

Sem nada para perturbar

Tem as galinhas caipiras

Muitos porcos no chiqueiro

Na vida dos lavradores

Não existe desespero

**Dily**

**Briguei com o meu amor**

Briguei com o meu amor

Estou muito arrependido

Sei que estou apaixonado

Sem ela estou perdido

Em todas as minhas canções

Só falo deste meu amor

Ela é tudo para mim

Não vivo sem o seu calor

Vou procurar agora mesmo

A dona do meu coração

Dar sentido em minha vida

E tirar-me desta solidão

Vou seguindo o meu caminho

Vou cantando esta canção

Vou levando a minha vida

Lembrando de minha paixão

**Dily e Zé Índio**

**Vou ficar aqui esperando**

Pombinha mensageira vai depressa

Este recado para o meu bem

Disse para ela que estou triste

De saudade sofro muito também

Estou aqui neste garimpo

Tentando me enriquecer

Diga para ela me esperar

Ou que venha cá me ver

Vou ficar aqui esperando

Até a pombinha chegar

Trazendo no bico a carta

E a resposta dela me dar

Conforme a resposta dela

Desisto-me de enriquecer

Vou ficar juntinho dela

Mas feliz eu ei de ser

**Dily e Erley**

**Posso perder a cabeça**

Já estou meio desconfiado

Da empregada e da sua maneira

Todos os dias ela entra no meu quarto

Para passar o pano em baixo da penteadeira

A minha mulher já se levantou

Estar preparando o café da manhã

A empregada me mostrando o seu corpo

Em minha frente consertando o sutiã

Olha garota por favor não faz assim

Está deixando o patrão quase louco

Se continuar agindo deste jeito

Vai acabar me matando pouco a pouco

Posso perder a minha cabeça

E até posso lhe agarrar

Se a minha mulher descobrir

Veja só o rolo que vai dar

**Dily e Erley**

**Meu amigo, por favor,**

Um dia em uma festa

De sanfona e violão

Conheci uma garota

Conquistou o meu coração

O dia que á conheci

Foi o dia mais feliz

Tão depressa foi embora

O eu coração pede bis

Meu amigo, por favor,

Ajude-me companheiro

Sem ela estou triste

Num profundo desespero

Por que ela foi embora

Não consigo entender

Se ela não voltar

De paixão posso morrer

**Dily e Erley**

**A minha cama sabe de tudo**

A minha cama sabe de tudo

Das vontades que passo

É a minha amiga confidencial

Sabe as loucuras que faço

Está muito difícil mesmo

Suportar está triste solidão

Todas as noites pego a playboy

Que escondo em baixo do colchão

Faço as minhas fantasias

Falta-me alguém na realidade

Estou tão carente de amor

Fico tenso de tanta ansiedade

Tão só vivo esperando

A minha cara metade encontrar

Com trinta ainda estou virgem

Mas a minha hora vai chegar

**Dily e Erley**

**Trato ela com carinho**

Estou gostando da empregada

Ela é muito bonita e boa

Quando minha mulher não estar

Ela sempre é a minha patroa

Trato ela com carinho

E também com respeito

Se a minha mulher me nega

Ela tira-me do aperto

Ás vezes fico com medo

De minha patroa descobrir

Do rolo que estou tendo

Com esta linda guri

Quando minha mulher enche o saco

Dá-me vontade de tudo contar

Mas tenho medo da minha patroa

De ódio até querer me matar

**Dily e Erley**

**Hoje ela é a milha esposa**

Á seis anos atrás

Fui á um casamento

O forró estava gostoso

Dançava a todo o momento

Muitas mulheres bonitas

Apertava-me com firmeza

Uma dança após a outra

Vejam só que beleza

Dancei a noite inteira

Até o dia clarear

Ao final daquela festa

Uma pude conquistar

Hoje ela é a minha esposa

É a mãe dos meus filhos

Ela me trata com amor

Dou-lhe os meus carinhos

**Dily e Erley**

**Tenho quase certeza**

Fiquei muito contente

Quando vi ela passando

Com um gesto provocante

O meu coração foi conquistando

Tenho quase certeza

Que ela gosta de mim

Pelo jeito que estou vendo

A solidão chegará ao fim

Ela é linda e elegante bem sei

Não me importa os seus defeitos

Não sei como fui me envolvendo

E apaixonar-me deste jeito

Quando encontra-la novamente

Quero com ela urgente falar

Que estou muito apaixonado

E somente ela quero amar

**Dily e Erley**

**Meus vinte anos**

Recordando dos meus vinte anos

O tempo bom de solteiro

Ia nos bailes de barracas

Dançava a noite inteira

Pelas camponesas era querido

E animava os pagodeiros

Hoje tudo estar mudado

A saudade está no coração

Acabou os bailes na roça

Iluminados por lampião

Com a chegada do progresso

Não teve mais forró no sertão

Todos os conhecidos dali mudaram

Cada um seguiram por seu lado

Eu também vim pra cidade

Encontrei o meu bem amado

Já tenho a minha família

Ainda recordo o meu passado

Digo com muita sinceridade

A melhor época da vida

É o tempo da mocidade

Que jamais é esquecida

Já estou perto do fim

Relembro a juventude vivida

**Dily e Erley**

**A vida que estou vivendo**

Por uma menina estou apaixonado

Por onde vou sinto a presença dela

Estou ligado neste amor proibido

Está tão difícil viver sem ela

A vida que estou levando

É muito triste de viver

Mesmo ao lado de outra

Não consigo ela esquecer

Por causa desta mulher

Faço qualquer negocio

Vou propor ao amante dela

Para eu ser o seu sócio

Hoje fiquei sabendo com tristeza

Que com ele ela vai casar

Estou fazendo todo o possível

Para o casamento não se realizar

**Dily**

**Fiz um balanço na vida**

Fiz um balanço na vida

Quis voltar no passado

Mas só no pensamento pude

Fiquei tão desanimado

O tempo passou tão depressa

Que nem percebi

Vejo os meus cabelos brancos

Sem querer me envelheci

Agora tão desprezado

O meu sofrimento é tanto

Os jovens me chamam de vovô

Sorrindo disfarço o meu planto

Os pais têm os filhos

A eles dedicam com carinho

Não tenho esposa nem filhos

Sou velho que sofre sozinho

**Dily Erley**

**Assim se unem duas vidas**

A noiva entra na igreja

Alegre e tão sorridente

O noivo vai ao seu encontro

Feliz e muito contente

O padre com amor e fé

Realizando o casamento

Muitos votos de lealdade

Os noivos da no momento

Padrinhos e convidados

Ouvindo o padre falar

Com alegria no coração

Todos estão a apoiar

Assim se unem duas vidas

Formando então um casal

Recebem se os parabéns

De todo o publico em geral

**Dily e Erley**

**Vamos cantar**

Eu e meu companheiro amigo

Estamos cantando com alegria

Estamos olhando a lua clara

Duas mulheres nos fazem companhia

Uma é a Rosa e a outro é a Marina

Duas garotas de corpo elegante

Nos deixam bastante inspirados

De alto estral isto é importante

Estas duas nos incentivam

Todos os pedidos vamos atender

Ficar sem elas do nosso lado

O nosso cantar fica sem prazer

Vamos cantar musicas lindas

Falar de amor e paixão

Para no fim ganhar um beijo

E um abraço com muita emoção

**Dily e Erley**

**Viajar é a minha paixão**

Longos dias de viajem

Finalmente estou voltando

Em minha cidade natal

Quem amo está me esperando

Que alegria poder voltar

E a minha família abraçar

E nesta próxima noite

Na minha cama vou deitar

Vou levar esta poesia

Que compus com alegria

Dando adeus para a saudade

Das viagens do dia a dia

Viajar é a minha paixão

Onde encontro inspiração

Para escrever as minhas poesias

E exibi-las com emoção

**Dily e Erley**

**Juntinho da rede**

Coloco a rede na varanda

Para ver a minha amada

Todos os dias sempre vejo

E para mim joga beijos

Sempre a chamo para cá

Para junto de mim ficar

Quando ela vai chegando

Fico até delirando

Juntinho da rede a vejo

Ai completa o desejo

Beijar e abraçar esta linda

É tudo que sonhava na vida

Todos os dias isto acontece

Só está sozinho ela aparece

Nunca queremos separar

Ela é tudo que queria agradar

Ficar sem ela não aquento

A vida de solteiro lamento

Amor assim é pra valer

Queremos ser felizes até morrer

**Dily**

**Meu Deus que triste vida**

Meu Deus que triste vida

É esta que estou passando

Foi grande a minha perca

Chego a pensar que estou sonhando

Plantei uma grande lavoura

A beira do rio Paranaíba

Arroz milho e feijão

Abobora tomate e Manaíba

Trabalhei de sol a sol

Cuidando das plantações

Veio uma forte enchente

Causou-me grande decepções

O que a Terra havia me dado

A agua tudo de mim levou

Todos os sonhos que tinha

Vejo que tudo se acabou

Fico aqui de cima olhando

Vejo tudo que plantei ser destruído

Vejo as aguas se abaixando

E tudo que plantei perdido

Da cidade o povo fugindo

Na lavoura perca de plantação

Sem alimentos para a família

É desespero para a nação

**Dily**

**Fui ver as novidades**

Tantas propagandas existem

Muitas são perigosas

Nos chamam atenção

Mas podem ser enganosas

Quando tive em Uberaba

No centro da cidade

Varias bancas de camelôs

Fui ver as novidades

Gastei pouco dinheiro

Levei muitos presentes

Presentei a minha família

Amigos e também parentes

Comprei vários filmes

Mas tive grandes decepções

Não conseguir ouvir direito

Estavam ruins a gravações

**Dily e Erley**

**Sou campeão na rasteira**

Sou um homem forte

Lutador e destemido

Ás vezes sou legal

Horas sou muito atrevido

Sou campeão na rasteira

Não deixo ninguém em pé

Se alguém não me conhece

O meu nome é Zé Mané

Se a policia chegar

Eu saio na carreira

Porque com os homens da lei

Sei que não é brincadeira

Só apanho de uma mulher

Que por ela sou apaixonado

Quando esta me despreza

Fico muito fracassado

**Dily e Erley**

**Já fui dono de uma fazenda**

Já fui dono de uma fazenda

Tinha mais de mil alqueires

As invernadas sumiam de vistas

Sozinho não dava conta dos afazeres

Ali criei a minha família

Onze filhos para me ajudar

A minha idade foi ficando avançada

Para os herdeiros tudo fui doar

Decidiram a fazenda vender

Mesmo contra a minha vontade

Os jovens não pensam direito

Por isto estou no asilo na cidade

Todos os meus filhos estão bem

Não importam com o meu sofrer

Mesmo assim acho que fiz o certo

Terei a consciência tranquila quando morrer

**Dily e Erley**

**Sou um cachorro sem dono**

Sou um cachorro sem dono

Que vivo no abandono

Sei que fui desprezado

Pelo o meu antigo dono

Estou jogado na rua

O meu destino é sofrer

Estou sempre mendigando

Para poder sobreviver

Aqui onde estou vivendo

Sempre vejo ele passando

Nem se quer olha para mim

O seu amor estou mendigando

Quando ele passa por mim

Corro atrás para me ver

Mais com o seu coração duro

Finge não me conhecer

**Dily**

**Não posso ficar deste jeito**

Deixei os parentes e amigos

Fui para bem distante morar

Tentando esquecer o passado

Para a minha vida recomeçar

Levei um fora de quem amava

Com outro ele já casou

Mesmo vivendo tão distante

O meu sofrimento não findou

Tantos desencontros que tem

E comigo não foi diferente

É triste agente gostar

De quem não gosta da gente

Não posso ficar deste jeito

A minha vida tem que continuar

Não sei se volto ou fico aqui

Sei que sem ela não vou aguentar

**Dily e Erley**

**Disse-me que está carente**

Amigo a sua namorada

Hoje veio me dizer

Que você é muito fechado

Que não sabe ela amar

Disse-me que está carente

Precisando de carinho

Se continuar deste jeito

Você vai ficar sozinho

Disse para mim lhe dizer

Que ela está apaixonada

Que ti ama loucamente

Que sem você não é nada

Disse que sente muito feliz

Estando perto de você

Pede mais atenção e afeto

Sem você não sabe mais viver

**Dily**

**Não quero ficar sozinho**

Sozinho fico muito triste

Com ela fico a cantar

Sei que o amor é lindo

Para todas que sabem amar

Não quero ficar sozinho

Amo muito esta mulher

O desprezo é muito triste

Faço tudo que ela quiser

Vou dar milhões de presentes

Para aquela que estou amando

Quero ouvir ala sorrindo

No momento que estiver falando

Dizer para ela muitas frases

Só para chamar a sua atenção

Ouvir ela dizer várias vazes

Que é muito o seu coração

**Dily**

**Foi graças a estes profissionais**

O sest senat minha gente

Está presente na humanidade

Nos povos lá no sertão

E também nos da cidade

Devemos todos elogiar

Estas entidades tão legais

Estão sempre nos orientando

Para sermos bons profissionais

Instrutores bem treinados

Para melhor nos esclarecer

Esta entidade eu aprovo

E todos estou a agradecer

Foi graças a estes profissionais

Que estamos bem treinados

Diante de todas as questões

Jamais ficaremos embaraçados

A todos os instrutores de palestras

E também todos da direção

Deixo o meu cordial abraço

E lhes agradeço de coração

**Dily e Neca**

**Amo tanto esta mulher**

Amo tanto esta mulher

Mais não sou correspondido

Viver sem ela é tão difícil

Sem o seu carinho estou perdido

É brincadeira o que está dizendo

Está maltratando o meu coração

Não posso mais suportar

Pois só me trata com ingratidão

Vou pedir a Deus para me dar forças

E a esta mulher compreensão

Para viver sempre do meu lado

E não magoar o meu coração

Acontecendo vou ficar contente

E ao bom Deus sempre agradecer

Pois viver sozinho é muito triste

E para ele tudo quero oferecer

**Dily**

**Convidei o chefe cigano**

Conheci uma linda cigana

Bem morena cor de canela

Cabelos pretos pelas costas

O seu nome era flores bela

Mais linda do que uma flor

Tão bela como uma princesa

Pele queimada pelo sol ardente

Sem destino à camponesa

Convidei o chefe cigano

Para em minha fazenda acampar

Fui com ele fazendo amizade

Até a bela cigana conquista

Para ficar com a linda cigana

Vejam só no que foi se dar

Virei também um cigano

Em breve vamos nos casar

**Dily e Erley**

**No meu tempo de menino**

No meu tempo de menino

Antes da chegada da evolução

Brincadeira eram carrinhos de lobeira

Hoje é internet clone e avião

Brincávamos de pique e salve

Queimadas e corre cutia

Era tudo sem malicia

Bobagem não existia

As crianças eram inocentes

Aos velhos tomavam benção

Notamos muita rebeldia

E bastante falta de educação

Todos têm que ter o seu celular

Os pais nele não podem por a mão

As mulheres em baixo da saia

Tinha a sua grossa combinação

Para corrigir seus filhos menores

Os pais não tem mais autonomia

Hoje as maneiras estão mudadas

É só luxos vaidades e fantasia.

**Dily**